

SECTOR AUTÓNOMO DO SAL DO PAICV - Comité -

Problemas mais prementes que estão na base do não funcionamento de algumas estruturas e mau funcionamento de outras -

COMITÉ DA SECCA DE SANTA
MARIA - funciona mais ou menos procurando cumprir e responder tempestivamente as solicitações e orientações do Comité do Sector, embora apenas dois dos 4 membros têm actividades quotidianas, alias, cumprem com os seus deveres e primam para o bom funcionamento da Secca, em particular do Comité (Cda) João Louça Gomes e Artur Estrela).

Os grupos que integram a Secca (3) funcionam também com dificuldades, sobretudo o da FABRICA. O grupo

O FOMENTO é o que melhora fun-
ciona.

A Secção de Santa Maria depara
com alguns problemas, nomea-
damente quanto a camarar-
dos que se desvinculam com
o Partido, mas que ainda constam
da lista de militantes
e candidatos; camaradas
que não cumprem as tarefas
que lhes são atribuídas.*

camaradas que faltam sistematicamente às reuniões, sem justificativos e que não pagam também injustificadamente as quotas

O nível de formação política, ideológica e sobretudo cultural dos militantes e candidatos é baixo.

Não obstante as dificuldades por que passa a Secção, tem de facto realizado ~~algumas~~ actividades práticas, sobretudo de carácter recreativas e

cultural. Tem realizado várias actividades de angariação de fundos para fazer face a muitas despesas e ~~além~~ ~~dos~~ investimentos, e realização de actividades, como conferências, convívios, deslocações, etc.

NECESSIDADES

- solução do problema da sede.
- desactivação dos camaradas que estão desvinculados ~~do~~ do Partido.
- realização de actividades que visem a formação política, ideológica e cultural dos militantes e candidatos.

P.S. Realizará a sua 2.^a Conferência ordinária nos dias 17 e 18 de Outubro corrente.

Dois camaradas dessa Secção - NUNO ALBERTO e ANTÓNIO NUNES GOMES ~~participaram~~ frequentaram

o Curso de Superacao Cultural
do Partido, na Praia, este ano.

SECCAO DE ESPARGOS - Foi
constituída em Setembro/80 e
o seu Comité foi designado
em Março/81.

Integram a Secção os Grupos
de Base da Reguica 1, Reguica
2 e Hortels/Plorino de Curral.
O Comité da Secção, na fun-
cionou. O 1.º Secretário do Comité
da Secção, cda EA STRGIO BAR-
BOSA, desligou quase por compli-
to do Partido desde Junho sen-
dar nenhuma satisfacao
justificavel para tal. Alega sim-
plesmente que tem sobreca-
ra de tarefas, que o Partido pre-
cisa de ver os problema do mi-
stante e proporcionar-lhe, tu-
po livre para se dedicar à
familia e que mas está de
acordo com algumas medidas
tomadas pelo Comité do Sector,

nomeadamente de continuar com alguns militantes e candidatos e candidatos que não fazem nada em pé de igualdade com os que trabalham. Os restantes membros do Comité não assumiram posição face à atitude de este órgão, havendo mesmo uma - Bernardette - que alinhava com ele e até foi mais longe, condenando o Partido por estar apenas a fazer reuniões e prometer soluções, quando o importante é resolver os problemas do povo, o que não está sendo feito, "se repararmos". Afirma ainda que o 1.º secretário ordenou os técnicos no seminário da organização realizado em 17/18/81, que os classifiquem de quadros, de problemas as partes; que não está de acordo com a pessoa como o Partido imiscem em prática as relações

com os serviços públicos (refere-se concretamente' as licen, onde é directora); que a intervenção do cde viritela no seminário lhe levou a não continuar o seminário. Pediu inclusivamente - por escrito e oralmente - a sua desactivação, com base nas preocupações' atrás demontoadas. Afirma ainda que há militantes, que a classificar de trotskista.

Grupo de Base n.º 1 de Reguica
 funciona regularmente, com algumas dificuldades: poucos camaradas, na sua maioria candidatos' e sobrecarga das suas tarefas. Desenvolve boas relações com a população e com as organizações de massas e de participação popular.

Grupo de Base n.º 2 de Reguica
 funciona regularmente a partir de Março/81, quando passou

a ser coordenado directamente^x
pelo 2.º secretário do Comité do
Sector.

Tem mais de 20 membros
e são na maioria cama-
radas que não querem fazer
parte do partido (José Pedro
Morais, Ilídio Tavares, Samuel
Pina, Vítor, Tiquel Lopes, ou
mais recentemente). Outros cama-
radas acumular funções
nas org. de massas e de partici-
pação popular e, por isso,
além de não poderem desem-
penhar tarefas no partido.

Grupo de Base de Hortels Moor
de Curral - passou a funcionar
na regularidade a partir de
fins de Junho últimos. Tem rea-
lizado várias actividades com
os militantes e com a popula-
ção, conjuntamente com a
Comissão de Oradores.

SECCÃO DE EMPRESAS E SERVIÇOS PÚBLICOS -

Foi criada e designada o seu Comité na mesma data que a Secção de Esparços. funcionou mal, nos primeiros tempos e depois (a partir de junho/julho) deixou mesmo de funcionar.

Os grupos que o integram funcionam também deficientemente (TACV e Participação Indicas) e o do Aeroporto Internacional não funciona há um ano por demissão de responsabilidades e falta de iniciativas da maioria dos seus membros.

O Grupo do Aeroporto tem 21 membros e na sua maioria não pagam quotas ou têm-nas atrasadas.

Grupo da Palmeira (autónomo) não funciona desde há alguns meses. Tem apenas 5 membros, na sua maioria camaradas sem espírito de iniciativas.

Pensamos que não houve imis-
cricas, como se disse, do 1.º
Secretário (ede Jarecas) nos ser-
vicos, a ponto de criar proble-
mas no funcionamento dos
servicos, e das estruturas
partidárias.

— " —
Oportunamente apresentarei
um relatório em detalhes.

Joaquim M. Correia

- Militantes, que mais destacaram-
ao longo do ano 1981
- João Banca Gomes
 - Artur Estrela
 - Nuno Alberto Ferreira Leite
 - Carlos Lopes
 - José António Torres
 - Maria Julia Lobo
 - Frederico Rocha
 - Germano Barros
 - Alindo Chantre